

Eli Silva e Zé Goiano - Negrinho Parafuso

tom:

Intro: G7 C G C G C

Tab - Solo Intro

Existe uma velha casa
Perto da linha Fepasa
Antiga Sorocabana

Lembrança que ainda resta
De quem foi o rei das festas
Das noites interioranas

Era ele um trovador
Renomado cantador
De versos improvisados

Por esse interior afora
Muita gente ainda chora
O Parafuso afamado

Vivia aquele negrinho
Rodeado de carinho
Todos lhe queriam bem

Quando o povo lhe cercava
Parafuso não negava
Um sorriso pra ninguém

No lugar que ele cantava
O povão aglomerava
Para ouvir os seus repentes

Além de bom repentista
Era também humorista
Divertia toda a gente.

Na cidade ou na fazenda
Onde houvesse uma contenda
Era sempre convidado

Nas pousadas do Divino
Velhos, moços e meninos
Amanheciam acordados

Tietê, Capivarí
Sorocaba, Tatuí
Laranjal, Botucatu

Em qualquer localidade
Era ele na verdade
O Pelé do cururu

Depois de tantas viagens
Tantas noites na friagem
Parafuso adoeceu

E mesmo estando doente
Ele cantava contente
E nunca retrocedeu

Mas um dia eu me lembro
Naquele dois de dezembro
A sua hora chegou

A região toda chorava
Quando o rádio anunciava
A morte do cantador

Naquela tarde chuvosa
Uma multidão chorosa
Cabisbaixa encontristada

Carregava seu artista
O maior dos repentistas
Pra derradeira morada

Perdeu mais um trovador

O negrinho idolatrado
Que também foi convocado
Pra a seleção do Senhor

No mundo tudo se acaba
A linda Piracicaba

Acordes

